AVALIAÇÃO DAS POPULAÇÕES DE *COSMOPOLITES SORDIDUS* GERMAR E A UTILIZAÇÃO DA CAPTURA EM MASSA NO SEU COMBATE EM BANANAIS DA ILHA TERCEIRA

Lúcia Borba Ventura[1]; Ana Santos[1]; Raimundo Cabrera[2]; David Horta Lopes[1]; António Mexia[3]

[1] Universidade dos Açores, Dep. Ciências Agrárias, CITA-A, Grupo de Biodiversidade dos Açores, São Pedro, 9700-042 Angra do Heroísmo, Terceira, Açores, Portugal, E-mail: dlopes@uac.pt.
[2] Universidade de La Laguna, Unidad Docente e Investigadora de Fitopatologia, Departamento de Biologia Vegetal, Faculta de Biologia, 38206 La Laguna- Tenerife- Canárias, E-mail: rcabrera@ull.es
[3] Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia, Departamento de Ciências e Engenharia de Biosistemas, Tapada da Ajuda, amexia@isa.utl.pt

União Europeia
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
Investimos no seu futuro
PRAZER MAC 2007 - 2013
Bimusa

Resumo

O objectivo do ensaio consistiu em avaliar a eficácia de duas feromonas, com armadilhas Cosmotrack no combate à praga da bananeira Cosmopolites sordidus Germar na Ilha Terceira.

As armadilhas Cosmotrack com as duas feromonas a ensaiar, foram dispostas em linha, distanciadas entre si vinte metros.

A feromona Cosmotrack Plus evidenciou maior eficácia do que a feromona denominada de sordidina na captura dos adultos desta praga nas condições da Ilha Terceira.

Palavras-chave: bananeiras, feromonas, monitorização, gorgulho-da-bananeira, problemas fitossanitários.

Abstract

The aim of this study consisted of monitoring, the banana weevil (C. sordidus) in three areas of higher productivity of the crop in Terceira, and built a assay to mass capture.

Monitoring of adult C. sordidus, was carried out between December 2009 and October 2010, and showed four adult population peaks in January, April, June and October.

The mass capture assay provided the decrease of nearly 50% of the population in just eight months.

Keywords: banana orchards, banana weevil, mass trapping, monitoring.

Introdução

O gorgulho-da-bananeira (C. sordidus) (Fig. 1) é a praga mais importante, justificada pelas grandes densidades populacionais encontradas nas parcelas de bananeiras. Esta paga é também importante pelos prejuízos que provoca na fase larvar (Fig, 2) através da construção de galerias , que debilitam a planta, impedindo o seu desenvolvimento normal, podendo diminuir a sua produção ou mesmo levá-la à morte .No estado adulto, este insecto possui hábitos nocturnos refugiando-se durante o dia entre os detritos vegetais que se encontram no solo (Fig. 1). O C. sordidus está presente nos pomares de bananeira s principalmente a partir de Maio, registando o seu maior pico populacional, geralmente em Junho (Tinoco, 2002; Lopes et al., 2009a, 2009b).

O objectivo e deste trabalho foi a testagem do método da captura em massa para controlo/limitação desta importante praga das bananeiras.

Material e Métodos

No ensaio de captura em massa foi seleccionada uma parcela em Angra do Heroísmo (Memória), uma das zonas de maior densidade populacional desta praga na Ilha Terceira, exposta a sul. Para este ensaio foram instaladas trinta e duas armadilhas do tipo cosmotrak com a feromona de agregação sordidina em menor concentração, resultante do processo de produção (Fig. 3)

No âmbito do presente estudo, os adultos capturados foram retirados quinzenalmente do interior das armadilhas e mudada a água com sabão do interior de cada armadilha.



Figura 1 – Adultos do gorgulho-da-bananeira, *Cosmopolites sordidus* (Germar)



Figura 2 – Larva do gorgulho-da-bananeira, *Cosmopolites sordidus* (Germar)



Figura 3: Armadilha tipo Cosmotrak com difusor de Sordidina (Cosmotrak)

Resultados e Discussão

Os dados recolhidos no âmbito do presente estudo, durante 2010, permitiram observar três picos populacionais dos adultos de C. sordidus (Fig. 4) em Março, Agosto e Outubro, contrariamente ao observado em 2011, ano de grande seca na Ilha, onde se registaram dois picos populacionais, um maior em Abril e outro menor em Junho (Fig. 5). Em anos anteriores estes picos foram observados em Junho e Outubro (Lopes et al., 2009a; 2009b).

No que diz respeito às capturas registadas no ensaio da captura em massa dos adultos desta espécie, observou-se num ano de instalação (2010) uma redução das populações de níveis de 10 adultos/armadilha/dia, para níveis (em 2011) abaixo dos 2 adultos/armadilha/dia (Fig. 6).



Figura 4 – Distribuição das capturas de adultos (média /armadilha / dia) do gorgulho-da-bananeira (*Cosmopolites sordidus* Germar) em 2010, nas três zonas de maior produção de banana da Ilha Terceira (Angra, Porto Judeu e S. Sebastião).

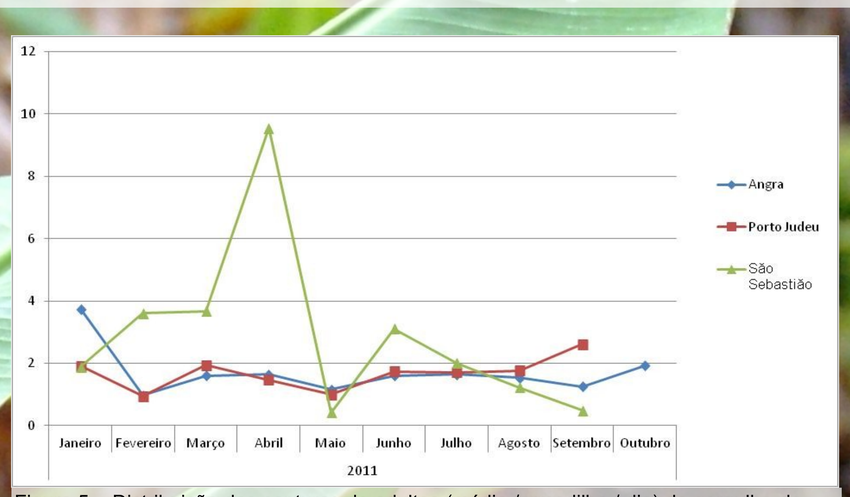


Figura 5 – Distribuição das capturas de adultos (média /armadilha / dia) do gorgulho-da-bananeira (*Cosmopolites sordidus* Germar) em 2011, nas três zonas de maior produção de banana da Ilha Terceira (Angra, Porto Judeu e S. Sebastião).

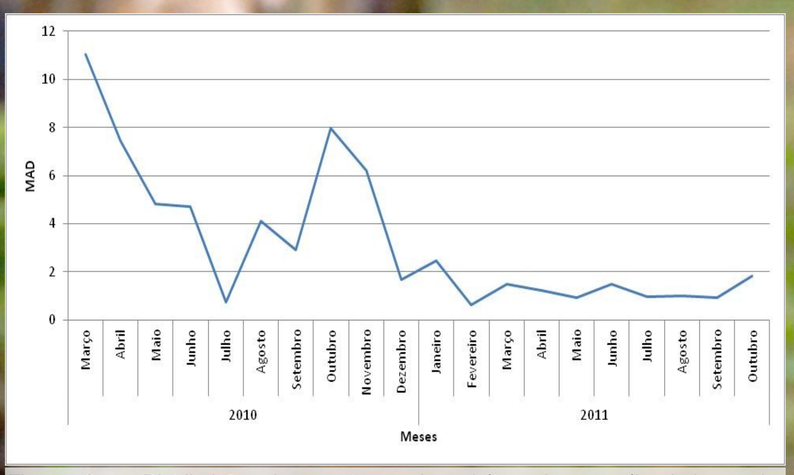


Figura 6 – Distribuição das capturas de adultos do gorgulho-da-bananeira (*Cosmopolites sordidus* Germar) no ensaio de captura em massa numa parcela de bananeira de uma das maiores zonas de produção da Ilha Terceira

Conclusões

Os resultados obtidos no ensaio de captura em massa mostraram que a implementação deste tipo de ensaio ou prática, no caso dos adultos de C. sordidus revelou-se extremamente eficaz em apenas um ano na redução significativa das populações na parcela estudada.

Uma vez que o gorgulho-da-bananeira (C. sordidus) é praga-chave da bananeira, registando populações muito numerosas, torna-se necessário a alargar a captura em massa a outras parcelas onde se registem grandes populações desta praga como forma efectiva de combate a esta importante praga das parcelas produtoras de banana na Ilha Terceira.

Agradecimentos

À Associação de Produtores de Frutas, de Produtos Hortícolas e Florícolas da Ilha Terceira (FRUTER), Serviços de Desenvolvimento Agrário da Ilha Terceira (SDAT) e a todos os Produtores envolvidos que amavelmente nos cederam os seus pomares para a concretização destes trabalhos.

Bibliografia

Lopes, D.J. Horta; Cabrera Perez R.; Borges, P.A.V.; Aguin-Pombo, D.; Pereira, A.M.N. Mumford, J.D. e Mexia, A.M.M. (2009a) - *Folhas Divulgativas*. Centro de Biotecnologia dos Açores, Universidade dos Açores, Angra do Heroísmo, Açores, Portugal, 177 pp.

Lopes, D.J. Horta.; Macedo, N.; Borges, P.A.V.; Pimentel, R.; Zorman, M.; Carvalho, M.C.F.; Ornelas, L.; Cabrera, R.P.; Mateus, C.; Pereira, A.M.N.; Mumford, J.D. e Mexia, A.M.M. (2009b) - Problemas fitossanitários e fauna auxiliar presentes em bananais da ilha Terceira. *In: Actas do I Congresso Regional de Fruticultura e Viticultura*, Ilha Terceira, Açores, Portugal: 233-240.

Tinoco, N.M.P.G. (2002) - *Contributo para o estudo dos principias problemas fitossanitários da bananeira na Ilha Terceira*, Relatório final de estágio em Licenciatura em Engenharia Agrícola, Universidade dos Açores, Departamento de Ciências Agrárias, Angra do Heroísmo, Açores, Portugal, 62 pp.

Parceiros do projecto: ASAGA Canarias ASAJA; Gobierno de Canarias Instituto Canario de Investigaciones Agrarias; Cabildo de Tenerife; Cabildo de la Palma; Asociación de agricultores de la madeira; Universidade da Madeira; Fruter Açores; Universidade dos Açores; Centro de Investigação de Tecnologias Agrárias dos Açores; Biotech Universidade dos Açores Centro de Biotecnologia dos Açores

Outros Apoios: Governo dos Açores; SRCTE Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos; DRCTC Direcção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações; Proemprego; Proconvergencia Açores Construir o Futuro; Secretaria Regional da Agricultura e Florestas

Apresentado no